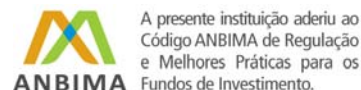


Fundo de Investimentos em Ações

Schroder Alpha Plus

CNPJ Nº: 03.413.312/0001-15



Objetivo do Fundo

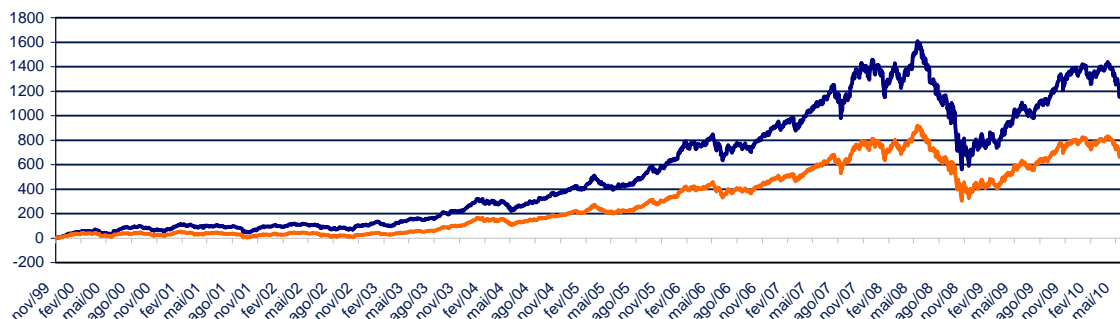
O Fundo tem por objetivo proporcionar rentabilidade e liquidez ao seus cotistas, buscando superar o desempenho do IBrX da BM&FBOVESPA.

Informações Gerais

Patrimônio Líquido	252.151.189,30
Patrimônio Médio - Últimos 12 Meses	267.367.566,80
Início do Fundo	04/11/1999
Cota em 30/06/2010	129,068810
Público Alvo	Investidores Pessoas Físicas, Jurídicas e Institucionais
Gestor	Schroder Investment Management Brasil DTVM S/A
Administrador	Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Imobiliária
Categoria Anbid	Ações IBX Ativo
Benchmark	IBrX

Performance

— Alpha Plus
— IBrX



Performance em %	jun-10	2010	12 m	24 m	36 m	60 m	Desde o início
Alpha Plus	(5,3)	(12,4)	13,7	(13,9)	3,2	142,9	1.190,7
IBrX	(4,7)	(12,1)	14,4	(12,2)	9,1	144,0	687,4
IBOVESPA*	(3,3)	(11,2)	18,4	(6,3)	12,0	142,0	387,3
IBrX-50*	(5,7)	(13,3)	11,2	(15,3)	7,7	135,8	611,6

* Índice é mera referência e não parâmetro objetivo do fundo.

Análise de risco	Tracking Error	Alpha	Beta	Information Ratio
No Mês	2,13%	-1,33%	0,99	0,00
Em 12 Meses	1,51%	0,12%	0,99	0,00

Tracking Error: Desvio-padrão da diferença entre os retornos do portfólio e os do benchmark / Alpha : Retorno acima do mercado conseguido pelo gestor do fundo (CAPM) / Beta: Sensibilidade do ativo ao risco de mercado (CAPM) / Information Ratio: Retorno por unidade adicional de risco com relação a um benchmark (maior, melhor).

Performance e Estratégia

No mês de junho, o fundo teve rentabilidade de -5,3% contra -4,7% do índice de referência IBrX-100. No ano, a performance está em -12,4% contra -12,1%.

Com relação à contribuição de performance para o fundo em Junho, os principais destaques positivos foram posição acima do índice em Cosan, setor de Consumo, com boa performance de Pão de Açúcar (valorização de + 7,7%) e setor de Siderurgia, em função da exposição em Usiminas (+4,8%).

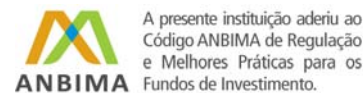
Pelo lado negativo, vale destacar a alocação acima do índice em Vale (representou 44% da underperformance do mês), e o papel caiu 12% no mês, a alocação acima do índice em Petrobras (representou 20% da underperformance do mês), que caiu 9%, o setor de alimentos e bebidas com posição abaixo do índice em Ambev e BR Foods (valorização de +2% e +3%, respectivamente) e o setor Petroquímico, com a alta de Ultrapar e Braskem, ações que não temos em nosso portfólio.



Fundo de Investimentos em Ações

Schroder Alpha Plus

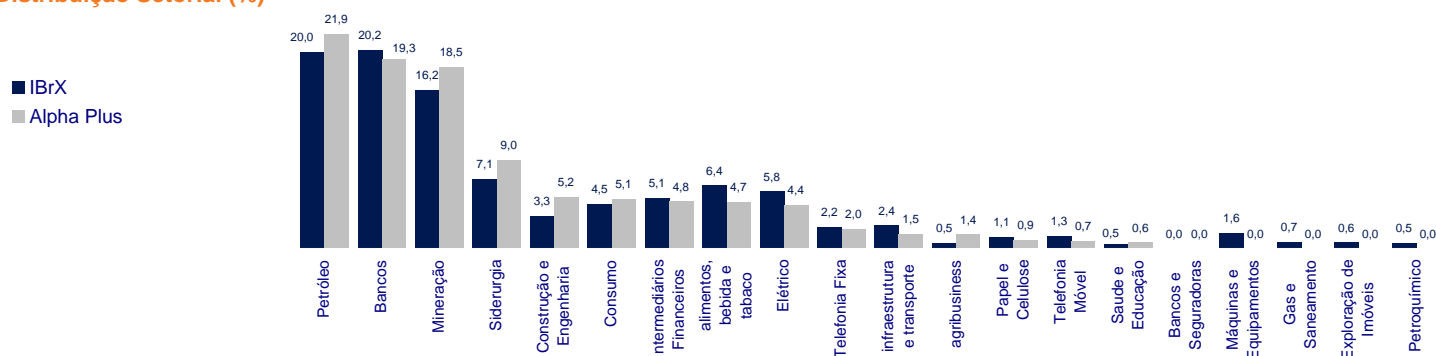
CNPJ Nº: 03.413.312/0001-15



10 maiores participações

Ativo	%	Setor
1 PETROBRAS ON	12	Petróleo
2 VALE R DOCE PNA	11	Mineração
3 ITAUUNIBANCO PN N1	10	Bancos
4 PETROBRAS PN	8	Petróleo
5 VALE R DOCE ON	7	Mineração
6 BRADESCO PN	5	Bancos
7 BMF BOVESPA ON NM ON NM	4	Intermediários Financeiros
8 P.ACUCAR-CBD PN N1	3	Consumo
9 GERDAU PN	3	Siderurgia
10 SID NACIONAL ON	2	Siderurgia
Total	65	

Distribuição Setorial (%)



Economia e Mercado

No mês de junho os mercados acionários estenderam o desempenho negativo. A incerteza com relação ao desenvolvimento da crise na Europa e seus reflexos para o crescimento global, aliada ao medo de uma desaceleração do crescimento chinês e a dados econômicos americanos mais fracos que o esperado elevaram a aversão a risco e consequentemente a volatilidade do mercado.

O S&P500 teve uma desvalorização de 5,4% no mês de maio e o mercado europeu recuperou parte da desvalorização relativa, perdendo na média apenas 0,7%. Apesar da alta das commodities no mês junho, medida pelo Índice CRB, que se valorizou 1,5% e da alta do petróleo em 2,2%, a bolsa brasileira acabou acompanhando os mercados acionários internacionais. O Ibovespa apresentou uma desvalorização de 3,3% no mês de junho.

Além da pressão advinda dos mercados internacionais, os índices nacionais foram pressionados pelas incertezas com a emissão da Petrobrás e seu adiamento para o final de setembro de 2010.

As incertezas com relação ao crescimento global tiveram um efeito negativo nas ações dos setores mais cíclicos, principalmente, nas ações da Vale e da Petrobrás que estiveram entre as de pior desempenho no índice Ibovespa. As ações de setores defensivos, principalmente do setor de energia elétrica e de consumo estiveram entre os melhores desempenhos no mês de junho.

Perspectivas da Bolsa para o Mês

Mantemos a convicção de que a Bolsa brasileira encontra-se em um patamar atrativo e os fundamentos da economia global e brasileira não justificam o desempenho negativo do mercado em 2010. A economia americana segue sua trajetória de recuperação econômica, lenta, porém sem sinal de reversão. Adicionalmente, nossa crença é que a China passa por um momento de correção de rota de sua economia, com intuito de evitar o superaquecimento e que, portanto, não há motivo para pessimismo. A situação fiscal na Europa sim preocupa, porém não acreditamos que haja uma deterioração econômica da região que possa arrastar o mundo para uma recessão. Seguimos firmes com nossa meta de 83 mil pontos para o Ibovespa ao final de 2010, representando uma relação risco/retorno muito atraente da renda variável versus a renda fixa. Considerando o CDI esperado daqui até o final do ano, a Renda Fixa deve render cerca de 6%, enquanto a Bolsa, segundo nossa previsão, poderá ter um alta superior a 30%.

Informações Técnicas

Taxa de Administração	2% a.a. (vide regulamento)	Cota de Aplicação	D+1
Taxa de Performance	Não Há	Cota de Resgate	D+1
Investimento Mínimo	R\$ 50.000,00	Liquidação de Aplicação	D+0
Mínimo por Movimentação	R\$ 1.000,00	Liquidação de Resgate	D+4
Saldo Mínimo	R\$ 50.000,00	Horário de Movimentação	Até às 14h

Este material foi preparado pela Schroder e apresenta caráter meramente informativo e não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Schroder. As análises aqui contidas foram elaboradas a partir de fontes fidedignas e de boa-fé e estão sujeitas a alteração sem aviso prévio. As informações aqui apresentadas deverão ser consideradas confiáveis apenas na data em que este foi publicado. A Schroder não garante, expressa ou tacitamente, exatidão, nem tampouco assertividade sobre os temas aqui abordados. As opiniões aqui expressas não devem ser entendidas, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender quaisquer títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros. Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Este fundo pode estar exposto à significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros; e os investimentos em fundos não são garantidos pelo administrador, ou pelo gestor da carteira, ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de crédito - FGC. A rentabilidade não é líquida de impostos. Em atendimento à Inst. CVM nº 465, desde 02/05/2008, este fundo deixou de apurar sua rentabilidade com base na cotação média das ações e passou a fazê-lo com base na cotação de fechamento. Assim comparações de rentabilidade devem utilizar, para períodos anteriores a esta data, a cotação média dos índices de ações e, para períodos posteriores, a cotação de fechamento. Custódia: Banco Itaú S.A. Auditoria: PricewaterhouseCoopers. Administrador: INTRAC DTVM LTDA, telefone (11) 5059-1456, dias úteis, das 9 às 18h, ou SAC Itaú 0800 728 0728, todos os dias, 24h. Ouvidoria Corporativa Itaú 0800 570 0011, dias úteis, das 9 às 18h, Caixa Postal nº 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos, todos os dias, 24h, 0800 722 1722. Em 09/05/2005 o Schroder Alpha Plus incorporou o Schroder Brasil FIA. Tributação: 15% sobre o ganho nominal recolhido no resgate. IOF: Não há.

